

Dona Juana e dois Carlos

O escritor Carlos Urbim autografa amanhã “Lata de tesouros”

PATRÍCIA ROCHA

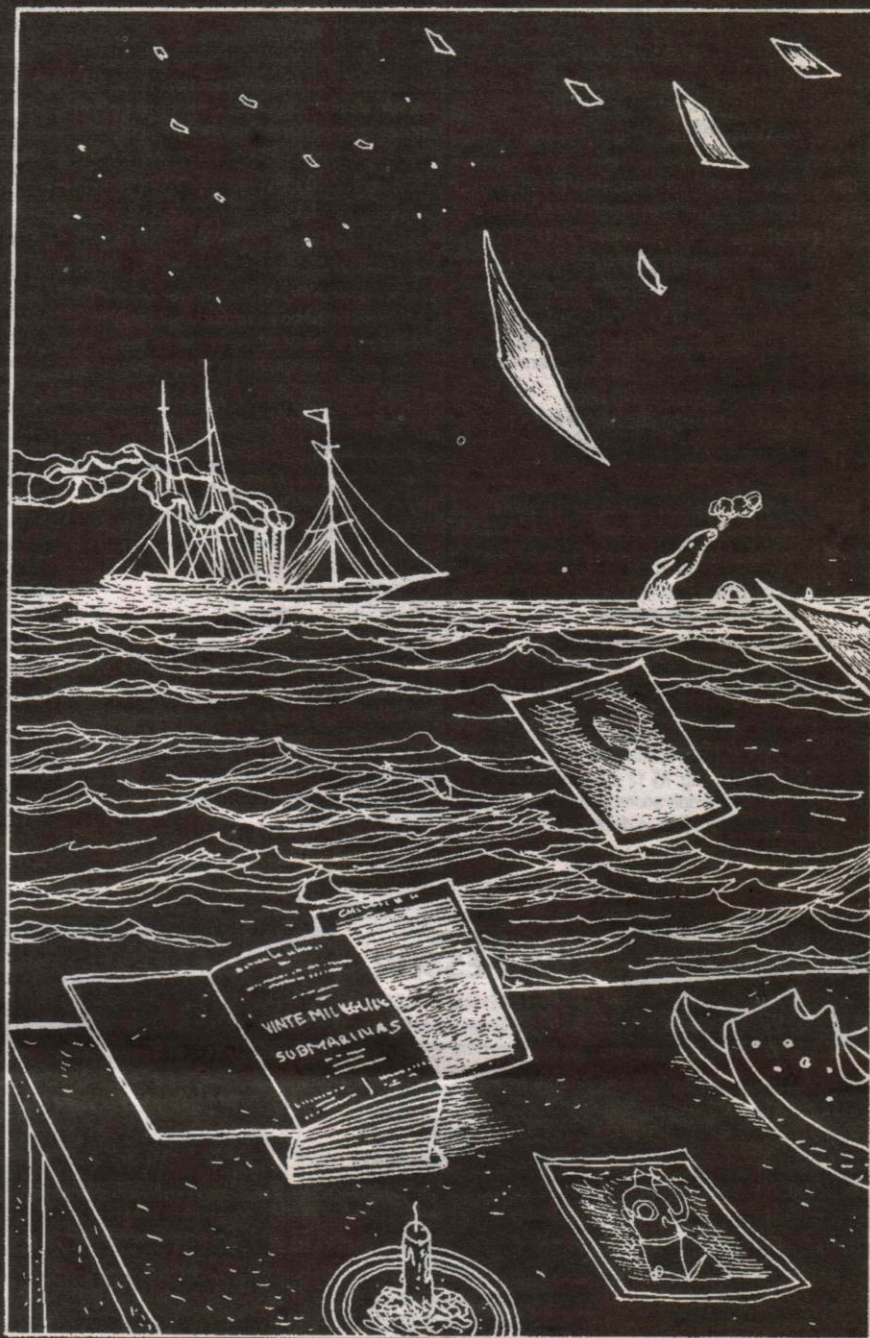
Eles se chamam Carlos: autor e protagonista. Um realiza a fantasia do outro. O escritor Carlos Urbim autografa no domingo, às 11h30min, o livro *Lata de tesouros*, sobre um menino que descobre a literatura em um verão sob as parreiras. A sessão de autógrafos será seguida de bate-papo com o autor na Escola Projeto (Rua José Bonifácio, 581).

O ponto de encontro dos Carlos é Juana de Ibarbourou, autora uruguaia de prosas poéticas. Em 1986, Urbim cruzou a fronteira de sua Santana do Livramento e descobriu em Rivera um livro dela, de 1920, *El cántaro fresco*. A simplicidade dos textos encantou o escritor, que, depois de traduzi-los, decidiu criar uma história sobre como teriam sido os dias em que Juana escreveu sobre grilos, flores e outras sutilezas do verão no pampa, no interior do Uruguai.

Entra em cena, então, o Carlos personagem, também de Livramento, que foi passar as férias num sítio e lá conheceu Dona Juana. Com ela, o garoto, apelidado de Chico Carlo, apaixona-se pela escrita, ouvindo-a recitar seus versos, cujos rascunhos ele guardava com outras preciosidades em uma lata. Como Urbim também é guri de fronteira, muitos o confundiram com o piá do livro, mas ele esclarece que é apenas sua imaginação e pesquisas, reconstituindo como seria a infância em 1920.

– Mas o Chico Carlo tem esse ar contemplativo que é muito meu – reconhece o escritor.

Lata de tesouros (Projeto, 56 páginas, R\$ 25) foi lançado em 1993, com o nome de *Dona Juana*. Agora, vem com nova capa e projeto gráfico de Tatiana Sperhake. As belas ilustrações de Guazzelli, do original, permanecem.



GUZZELLI, REPRODUÇÃO

Pela literatura, Chico Carlo viaja sem sair do sítio onde passava férias